

# Evolução da Terapia Medicamentosa Oncológica



No ciclo natural da vida, a célula humana se divide em duas, depois em quatro, em oito e daí por diante. É assim o tempo todo: células nascem e células morrem. Se por uma falha genética a célula desobedece às ordens de seu núcleo e começa a se multiplicar desordenadamente, gera uma massa chamada de tumor. Quando não evolui, ele é considerado benigno. Quando ele cresce e interfere no funcionamento dos órgãos, o tumor é maligno e recebe o nome de câncer.

A maioria dos tipos de câncer tem suas causas ainda desconhecidas, mas 90% dos casos estão relacionados a fatores ambientais, como cigarro, excesso de sol, alguns tipos de vírus, hábitos alimentares, alcoolismo, hábitos sexuais, medicamentos, cânceres provocados por exposições ocupacionais, etc.

O tratamento do câncer irá depender de diversos fatores, como tamanho do tumor, idade do paciente, localização do tumor, tipo das células cancerosas. E muitos casos, os médicos combinam mais de um tipo de tratamento para combater a doença.

Os principais tratamentos para o câncer são: Cirurgia, Quimioterapia, Radioterapia, Hormonioterapia, Terapia Alvo e Terapia Oral.

O uso de quimioterapia (QT) oral para o tratamento do câncer tem se tornado mais comum nos últimos anos, seja como substituto aos quimioterápicos intravenosos seja como aditivo ao tratamento com a quimioterapia clássica. A inclusão dos medicamentos orais para tratamento do câncer possibilita que o paciente se trate em casa, servindo de alternativa ou de complemento a outros tratamentos como a quimioterapia tradicional ou a radioterapia.

A tendência de utilizar tratamentos orais contra o câncer no lugar da administração intravenosa faz parte do nosso dia-a-

dia e é um desafio para muitos pacientes, médicos e instituições. Os investigadores seguem, de forma contínua, produzindo novos quimioterápicos que podem ser mais eficazes que drogas de administração intravenosa. Claro, cada droga tem o momento certo de ser utilizada e é específica para cada paciente.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) amplia o rol de procedimentos obrigatórios que terão de ser ofertados pelos planos de saúde a partir de janeiro de 2014. Entre as novidades apresentadas no dia 28/05/2013 pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o presidente da ANS, André Longo, e o diretor de da ANS, Jorge Sobral, estão as inclusões de 36 medicamentos orais para tratamento de câncer, usados em casa.

Os medicamentos inclusos no novo rol têm 54 indicações contra vários tipos de câncer como próstata, mama, colo retal, leucemia, linfoma, pulmão, rim, estômago e pele. Na área oncológica está prevista também a introdução de uma nova técnica de radioterapia. “A ANS tem os elementos necessários para fazer com que as operadoras entendam que agora é o momento para essa incorporação. Abrangemos tudo o que é consensual no tratamento do câncer”, reforçou André Longo.

A atualização do rol de procedimentos é feita a cada dois anos. Para a revisão, a ANS formou um grupo com participação de órgãos de defesa do consumidor, do Ministério Público, dos ministérios da Saúde, da Fazenda e da Justiça, das operadoras de planos de saúde, representantes de beneficiários, de profissionais da área de saúde e de prestadores de serviço. O Ministério da Saúde e a ANS vêm desenvolvendo uma série de ações no setor para garantir a qualidade dos serviços, cobertura ampla e a defesa dos direitos dos consumidores.

## Dicas de saúde

**Evite fumar!**

Esta é a regra mais importante para prevenir o câncer. Evite ou limite a ingestão de bebidas alcoólicas. Os homens não devem tomar mais do que dois drinks por dia, enquanto as mulheres devem limitar este consumo a um drink. Além disso, pratique atividades físicas moderadamente durante pelo menos 30 minutos, cinco vezes por semana. Uma alimentação saudável pode reduzir as chances de câncer em pelo menos 40%. Coma mais frutas, legumes, verduras, cereais e menos alimentos gordurosos, salgados e enlatados. Sua dieta deveria conter diariamente, pelo menos, cinco porções de frutas, verduras e legumes. Dê preferência às gorduras de origem vegetal como o azeite extra virgem, óleo de soja e de girassol, entre outros, lembrando sempre que não devem ser expostas a altas temperaturas. Evite gorduras de origem animal (leite e derivados, carne de porco, carne vermelha, pele de frango, etc) e algumas gorduras vegetais como margarinas e gordura vegetal hidrogenada.

## Você Sabia?

Instituído em 2005, o Dia Mundial do Câncer é celebrado todo dia 4 de fevereiro por diversos países. No ano passado, 80 países se mobilizaram em torno da data, é uma iniciativa da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC) que tenta evitar milhões de mortes a cada ano por meio do aumento da consciência e educação sobre doença, além da pressão sobre governos e indivíduos em todo o mundo para que se mobilizem pelo controle do câncer.

Referências: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2013/08/casos-de-cancer-avancam-e-medicina-se-dedica-novos-tratamentos.html>  
<http://www.oncoquia.com.br/site/print.php?cat=134&id=3510&menu=2>; <http://www.oncoquia.org.br/conteudo/tratamentos/77/50/>  
<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/11048/162/novo-rol-dos-planos-inclui-tratamento-domiciliar-de-cancer.html>  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/dicas/131dez/dicas\\_cancer.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/dicas/131dez/dicas_cancer.html); <http://www.inca.gov.br/wcm/dmdc/2013/dia-mundial-cancer.asp>